



NEWSLETTER

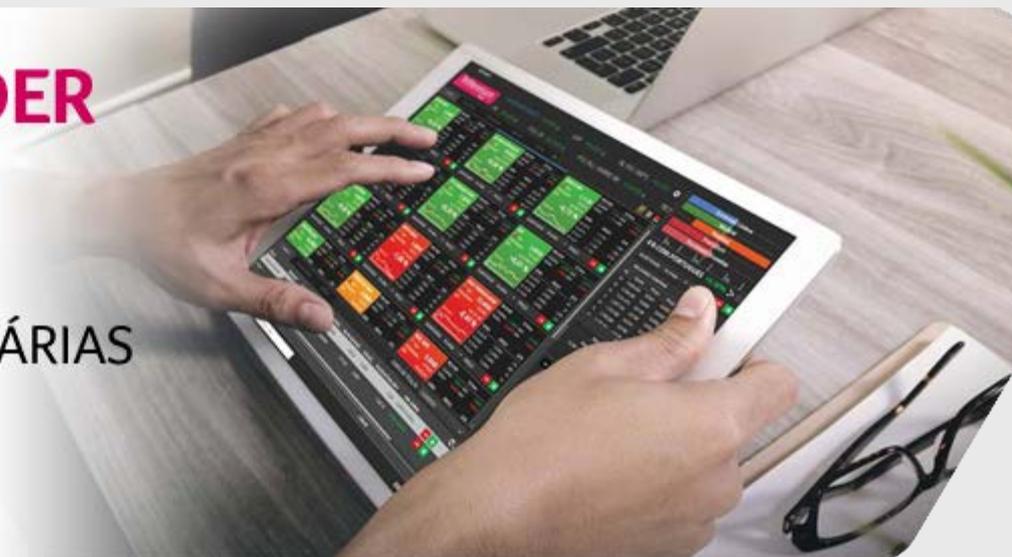
INVESTIMENTOS

Millennium  
bcp

26 de novembro 2018 Nº 633

## ADIRA JÁ AO MTRADER E USUFRUA DE 50% DE DESCONTO

SOBRE AS COMISSÕES BANCÁRIAS  
EM TRANSAÇÕES DE BOLSA  
NOS MERCADOS EURONEXT



Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

### MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)

### RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



### DESTAQUE

Um "crescendo" mas mais lento: GPS para os próximos meses

Se há premissa com que a maioria das casas de investimento concorda é com a ideia de que as perspetivas para a economia mundial, no curto/médio prazo são relativamente benignas.

[ver +](#)

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



As duas últimas semanas foram de correção para os principais acionistas. A Apple foi um dos principais focos de pressão, perante as notas que terá cortado planos de produção dos novos iPhone, o que acabou por arrastar os setores de semicondutores e tecnológico. A condicionar esteve também a continuada queda dos preços do barril de petróleo, com as notas de que a Arábia Saudita, um dos principais impulsionadores para o corte de produção, afinal aumentou os níveis de *output* para valores recorde. Foram chegando mensagens quanto a um possível entendimento entre os EUA e a China, mas os comentários de alguns responsáveis da Casa Branca arrefeceram o entusiasmo. A Europa deparou-se ainda com o clima de tensão entre o Governo italiano e a União Europeia quanto ao Orçamento para 2019 e com os desenvolvimentos no Brexit, onde Theresa May e a União Europeia chegaram a acordo para as relações futuras. Este entendimento, que é visto como um *soft-Brexit*, terá gerado dúvidas quanto à aprovação no Parlamento. Olhando para a macroeconomia, dados também eles pouco entusiasmantes, com a sinalização de arrefecimento da atividade industrial e terciária na Zona Euro em novembro e a contração da economia alemã no 3º trimestre. Alguns membros da Fed alertaram para o abrandamento da economia global, palavras que foram interpretadas como um sinal de que o Banco Central será prudente no ritmo de subida de juros.

Europa	Fecho	2 sem.	YTD	Mundo	Fecho	2sem.	YTD	Outros	Fecho	2sem.	YTD
Footsie 100	6952,86	-2,15%	-9,56%	S&P 500	2632,56	-5,34%	-1,54%	MSCI Emergentes	969,17	-0,72%	-16,3%
IBEX 35	8916,70	-2,39%	-11,22%	Dow Jones	24285,95	-6,55%	-1,75%	Crude	50,42	-16,23%	-16,6%
DAX	11192,69	-2,92%	-13,35%	NASDAQ 100	6527,35	-7,27%	2,05%	Euro-Dólar	1,1335	0,03%	-5,7%
CAC 40	4946,95	-3,13%	-6,88%	Nikkei 225	21646,55	-2,71%	-4,91%	Libra-Euro	1,1300	-1,31%	0,44%
Euro Stoxx	345,24	-3,16%	-10,44%	Hang Seng	25927,68	1,27%	-13,34%	US 10Y	3,04%	-14pbs	63.36pbs
PSI 20	4800,59	-4,38%	-10,91%	Shanghai	2579,48	-0,75%	-22,00%	Bund 10Y	0,34%	-7pbs	-8.7pbs

## Perspetivas

### Duas semanas intensas antes da calma natalícia

Os investidores terão duas semanas extremamente ricas em termos macroeconómicos, antes de entrarem num período mais calmo, próprio da época natalícia. O PIB norte-americano e da Zona Euro no 3º trimestre, as atas da última reunião da Fed, os dados de Despesa e Rendimento Pessoal nos EUA e o ritmo de atividade industrial e terciária nas várias regiões do globo são pontos a marcar na sua agenda. A 30 de novembro e 1 de dezembro encontram-se Trump e Xi Jinping, um passo importante na Guerra Comercial, cujo impacto potencial se encontra publicado na estação MTrader, separador Research, na nota com o título "Encontro de EUA e China marcante para ambas as economias".

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

**RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS**



**Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo**

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	9,23	12,61	36,6%	[12.15 ; 12.91]	2	2	0	4	8,6%	0,0%	1,7%
CTT	3,34	3,24	-3,1%	[3.08 ; 3.34]	1	5	0	6	-29,6%	3,9%	11,7%
Sonae Capital	0,765	1,13	47,7%	[1.09 ; 1.17]	3	0	0	3		0,0%	6,0%
Altri	6,6	9,21	39,5%	[8.3 ; 10.25]	3	2	2	7	0,0%	0,0%	3,9%
Semapa	14,1	23,82	68,9%	[23.48 ; 24.48]	4	1	0	5	0,0%	0,0%	2,2%
Jeronimo Martins	10,64	15,03	41,3%	[13.1 ; 16.83]	12	12	2	26	-0,8%	-3,9%	4,5%
Sonae	0,822	1,31	59,7%	[1.29 ; 1.33]	4	1	0	5	0,0%	3,3%	3,8%
REN	2,398	2,70	12,4%	[2.58 ; 2.89]	5	6	2	13	2,9%	1,9%	6,5%
NOS	5,06	6,32	24,9%	[6.03 ; 6.73]	10	8	1	19	0,8%	-0,6%	6,1%
EDP	3,045	3,41	11,9%	[3.26 ; 3.58]	6	12	1	19	1,9%	0,0%	6,0%
BCP	0,2361	0,30	28,9%	[0.27 ; 0.33]	7	4	1	12	-9,1%	0,1%	
Galp Energia	14,405	17,41	20,8%	[16.25 ; 18.15]	6	11	6	23	1,6%	-0,2%	1,9%
Ibersol	8,1	12,12	49,6%	[11.51 ; 12.72]	3	0	0	3	18,8%	0,0%	0,9%
F. Ramada	8,85	17,41	96,7%	[12.77 ; 12.77]	1	0	0	1		0,0%	18,0%
Mota-Engil	1,52	3,50	130,3%	[3.25 ; 3.75]	1	4	0	5		0,0%	0,0%
EDP Renovaveis	7,54	8,12	7,8%	[7.8 ; 8.25]	3	15	0	18	-1,5%	0,8%	0,7%
Navigator	3,644	5,58	53,2%	[5.5 ; 5.8]	6	1	0	7	0,3%	1,5%	4,1%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY: calculada na sessão anterior à ex-date quando esta já ocorreu e estimada quando ainda não existe anúncio

DY baseada em dividendo estimado nos casos em que não existe ainda dividendo proposto

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
JP Morgan	Sofie Peterzens	9 nov. 18	9 nov. 18	Overweight	€0,35
Mediobanca	Noemi Peruch	6 nov. 18	6 nov. 18	Neutral	€0,27
KBW	Hugo Cruz	13 nov. 18	5 nov. 18	Outperform	€ 0,31
BBVA	Alfredo Alonso	18 jun. 18	18 jun. 18	Market perform	€ 0,26
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	13 jun. 18	13 jun. 18	Neutral	€0,37
Deutsche Bank	Ignacio Ulargui	5 jun. 18	5 jun. 18	Buy	€ 0,33
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	24 jan. 18	22 mai. 18	Underperform	€0,25
Axia	Jonas Floriani	16 mai. 18	16 mai. 18	Buy	€0,44
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	2 mai. 18	2 mai. 18	Buy	€0,39
Fidentiis	Mario Roperio	5 abr. 18	5 abr. 18	Neutral	€0,29 - €0,30
Goldman Sachs	José Abad	8 mar. 18	8 mar. 18	Neutral	€0,30
Autonomous	Gabor Kemeny	14 fev. 18	15 fev. 18	Buy	€0,34



# APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES  
DE INVESTIMENTO SURGEM  
A QUALQUER MOMENTO



## DESTAQUE



### Um "crescendo" mas mais lento: GPS para os próximos meses

Se há premissa com que a maioria das casas de investimento concorda é com a ideia de que as perspetivas para a economia mundial, no curto/médio prazo são relativamente benignas. Ou seja, cenários de recessão, a verificarem-se, só ocorrerão para 2020. Mas lá porque não estamos a falar do pior cenário, não quer dizer que os riscos identificados nos mercados hoje, não obriguem a adaptações nos portfolios.

Olhando para os riscos mais evidentes, aguarda-se a confirmação do lado da Reserva Federal norte-americana se o plano é o de continuar a aumentar a taxa de juro apenas até ao ponto considerado neutro ou se vai mais longe e realmente iniciar um ciclo de política económica restritiva por antecipar uma aceleração da inflação para níveis acima do objetivo. O Banco Central Europeu poderá juntar-se a este movimento de subida de juros depois do Verão de 2019 e deverá finalizar o programa de estímulos no final de 2018. A sua atuação deverá manter-se, ainda assim, sujeita à dinâmica de crescimento da economia mundial e em particular à evolução das pressões inflacionistas na região.

Tudo sinais de que podemos estar na fase final de um ciclo económico de crescimento mas que, para a generalidade das casas de investimento, pode durar muito tempo se algumas das crises iminentes não se materializarem, nomeadamente Itália, o agudizar da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China e uma saída sem acordo do Reino Unido do espaço europeu.

Apesar do cenário ser benigno, com a economia a crescer, mas mais lentamente, o potencial para maior incerteza macroeconómica e volatilidade é agora superior. A inflação subjacente dos Estados Unidos deverá manter-se próxima da meta da Fed, embora a tendência subjacente deva ser de aceleração, num enquadramento de pleno emprego do mercado laboral norte-americano. O ressurgimento e reforço dos Governos populistas dos Estados Unidos à Itália, passando pelas economias emergentes é outro dos riscos que impendem sobre os mercados.

Este enquadramento de incerteza macroeconómica e volatilidade em muitos mercados surge numa altura em que as avaliações dos ativos estão em níveis considerados entre o ajustado e já relativamente altos. Assim, apesar do ciclo económico ter condições para continuar, observamos maiores desafios e riscos, relacionados em particular com a retirada dos estímulos monetários, que significaram nos últimos anos um importante suporte à valorização dos ativos de risco.

A palavra de ordem é cautela e a resposta a este contexto é aumentar a flexibilidade da carteira para responder melhor aos choques dos mercados. Mesmo que isso signifique sacrificar algum rendimento (*yield*) ou potencial de valorização de capital em troca de flexibilidade - por exemplo, reforçando a componente de ativos líquidos ou ações de setores mais defensivos. No fundo, nesta fase tardia do ciclo, o essencial é garantir que a carteira está preparada para o momento em que os mercados mudem de humor.

Estes são alguns dos fatores a ter em conta.

### **Duração**

A maioria das casas de investimento antecipa um aumento das taxas de juro das (*yields*) o que significa um declínio do preço das obrigações. Por exemplo, o nível das *yields* na Europa está bastante baixo quando olhamos para a evolução histórica e considerando as expectativas de remoção progressiva dos estímulos monetários pelo BCE se acrescentarmos a incerteza e as consequências do desfecho do Brexit poderá justificar-se uma **redução do peso das obrigações de maior duração nas carteiras**.

### **Inclinação da curva de rendimentos**

O declive das curvas de rendimentos contempla, entre outros, a atuação dos respetivos bancos centrais, as perspetivas para o crescimento real, as expectativas inflacionistas e diferentes prémios de risco. Desta forma, dependendo da fase do ciclo e da evolução esperada para os diferentes fatores explicativos, estamos na presença de curvas de rendimentos com diferentes graus de inclinação.

Historicamente, o formato da curva da dívida é acompanhado de forma próxima pelos mercados financeiros, sendo considerado uma das métricas mais fidedignas na identificação de pontos de inflexão do ciclo económico. Isto sucede uma vez que, perante perspetivas de abrandamento do crescimento económico/recessões e, conseqüentemente, de cortes das taxas diretas pelos bancos centrais no futuro, foi usual uma inversão da curva de rendimentos, isto é, taxas de juro das maturidades mais longas inferiores aos prazos mais curtos.

Assim, perante a maior proximidade de uma situação de fim de ciclo de expansão económica, em particular nos EUA, será expectável uma progressiva redução da inclinação da curva e, mediante a incorporação de perspetivas de recessão, uma inversão da mesma.

### **Fim do programa de compras do BCE**

A menor intervenção dos bancos centrais nos mercados de dívida deverá tornar 2019 um ano mais exigente. O fim do programa de estímulos do BCE e o facto de ter de ser o setor privado a acomodar um maior montante de emissões líquidas constitui um importante desafio. Acresce a natureza populista do Governo italiano, cuja imprevisibilidade justifica uma abordagem cautelosa na exposição a Itália e a outros países periféricos. Também o mercado de dívida empresarial deverá apresentar maiores níveis de volatilidade e suscetibilidade a **maiores prémios de risco**.

### **Mercado cambial e Emergentes**

2018 fica marcado por um crescimento a diferentes velocidades entre as diversas economias desenvolvidas, algo que se refletiu numa maior volatilidade no mercado cambial. Em 2019, o cenário deverá ser diferente, com a expectativa de um crescimento mais equilibrado e homogéneo neste conjunto de países. Os mercados emergentes por seu turno, deverão registar um nível de crescimento similar ao de 2018, sendo de salientar o abrandamento do crescimento chinês e um aumento do crescimento da generalidade das restantes geografias. A nível cambial deverá ocorrer um movimento de valorização das moedas emergentes, pelo que se recomenda um **reforço da alocação de capital a ativos destes mercados**. Mas atenção: reforços cautelosos e moderados, a refletir, por um lado, as avaliações atrativas atuais, mas, por outro lado, também a incerteza significativa que acarreta o investimento nestas geografias. Avaliações atrativas (preços baixos dos ativos), sinais de que a guerra comercial se vai manter contida e de que a Fed se aproxima do fim do seu ciclo de subida das taxas de juros, são fatores que podem conduzir a um cenário mais confiante nas economias emergentes, beneficiando os respetivos ativos e moedas locais.

### **Ações: preferir as defensivas em vez das pró-cíclicas**

De um modo geral, quando falamos de alocação de ativos, a expectativa neste contexto de fim de ciclo com maior restrição em matéria de juros, pressão inflacionista e escalada do protecionismo económico, é a de que **há mais obstáculos do que catalisadores para grandes valorizações no segmento acionista**.

Esta ideia de um ciclo de crescimento mais lento recomenda **expectativas modestas quando se trata de retornos**. Assim, faz sentido criar carteiras de ações mais defensivas, com um foco na qualidade e durabilidade. Concretamente, pensar em estratégias mais assentes em empresas com um historial de dividendos generosos, com geração estável de receitas e *cash flows*, e pouco endividadas.

### **Matérias-primas: um investimento de fim de ciclo a considerar**

Historicamente, as matérias-primas têm um comportamento especialmente positivo nos finais dos ciclos económicos de expansão. Este cenário não é transversal a todas as matérias-primas, sendo o *top pick* o petróleo. O crescimento económico deverá suportar a procura e os constrangimentos do lado da oferta deverão manter-se, nomeadamente no que diz respeito às



## RANKING DE FUNDOS



### TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Fidelity Global Health Care Fund A-Acc-EUR	13,78%	5
2º BNY Mellon Brazil Equity Fund EUR A Acc	10,99%	7
3º BNY Mellon Brazil Equity Fund USD A Acc	10,66%	7
4º Pictet-Sovereign Short-Term Money Market USD P DY	6,36%	4
5º Pictet-Sovereign Short-Term Money Market USD R	6,27%	4

### TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 19/11/2018 A 23/11/2018

Fundos
1º IMGA Alocação Conservadora
2º IMGA Euro Taxa Variável
3º UBS Yield Eur N ACC
4º IMGA Poupança PPR
5º BNY Mellon Brazil Equity Fund EUR Acc

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 23/11/2018 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

## RANKING DE CERTIFICADOS



## TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

### Os mais rentáveis

DOW JONES	3,2%
NASDAQ 100	2,2%
S&P 500	1,4%
MSCI WORLD PRICE EUR	0,4%
EPRA EUROPA	-1,5%

### Os menos rentáveis

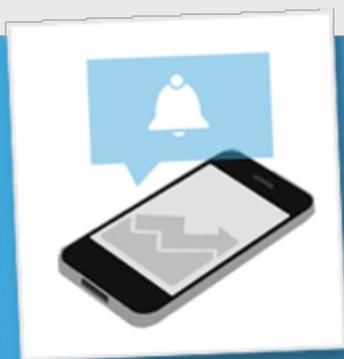
BANCA	-27,0%
PRATA	-16,5%
MSCI EMERGING MARKETS	-15,9%
DAX30	-14,0%
EUROSTOXX50	-12,2%

## TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 19/11/2018 a 23/11/2018

### Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º MSCI WORLD PRICE EUR
- 3º S&P 500
- 4º S&P 500 EUR
- 5º DOW JONES



## ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em [millenniumbcp.pt](http://millenniumbcp.pt).

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



## **DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO**

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

## **ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO**

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
  - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
  - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
  - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
  - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-18	set-18	jun-18	mar-18	dez-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-6,1%	-3,1%	2,3%	0,3%	15,2%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5031	5359	5529	5406	5388	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

#### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes\[@\]millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes[@]millenniumbcp.pt)**

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas\[@\]e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas[@]e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover".

Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas\[@\]e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas[@]e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.